



JUNTE-SE AO MOVIMENTO

REALIZANDO CAMPANHAS PARA UMA EUROPA MELHOR

RELATÓRIO ANUAL / 2019

WeMoveEurope

"AS CAMPANHAS DA WEMOVE TÊM CONTRIBUÍDO PARA FAZER DESTA EUROPA UM LUGAR MELHOR. NUMA ALTURA EM QUE A FALTA DE PERSPETIVAS PARECE SER UM MAL GENERALIZADO, SÃO INICIATIVAS COMO ESTA QUE CONTINUAM A MUDAR O MUNDO. OBRIGADA."

Martina / **Membro**

"QUANDO TOMEI CONHECIMENTO DA CAMPANHA #HUMANITYFIRST ('HUMANIDADE EM PRIMEIRO LUGAR') LANÇADA PELA WEMOVE PARA A PROTEÇÃO DAS POPULAÇÕES EM TRÂNSITO NA FRONTEIRA GRECO-TURCA, ASSINEI-A IMEDIATAMENTE. ESTA CAMPANHA DEU-ME A OPORTUNIDADE DE REAGIR RAPIDAMENTE A UMA ENORME INJUSTIÇA E DE REFORÇAR A SOLIDARIEDADE EUROPEIA, EM DETRIMENTO DA LÓGICA MORTÍFERA DE UMA 'EUROPA FORTALEZA'."

Tobias Troll / **Membro**

"É ÓTIMO SER POSTO AO CORRENTE PELA WEMOVE EU SOBRE AS QUESTÕES ATUAIS DA EUROPA E DA UE E PODER DAR O MEU NOME EM PROL DOS ASSUNTOS A QUE POSSO PRESTAR O MEU APOIO. INFELIZMENTE, DEPOIS DE O REINO UNIDO TER DEIXADO A UE, AS MINHAS POSSIBILIDADES DE AÇÃO TORNARAM-SE LIMITADAS, MAS FAREI CERTAMENTE O QUE PUDEI."

David, do Reino Unido / **Membro**

"NUM MUNDO ESTILHAÇADO, SINTO QUE A WEMOVE É UMA ORGANIZAÇÃO EXTREMAMENTE IMPORTANTE, QUE, PARA ALÉM DE JÁ SE ENCONTRAR ENVOLVIDA EM EXCELENTE INICIATIVAS, POSSUI UM ENORME POTENCIAL."

Argo Scott / **Membro**

"GOSTO DE SER MEMBRO DA WEMOVE PORQUE ISSO ME FAZ SENTIR PARTE INTEGRANTE DA GLOBALIDADE EUROPEIA, PERMITINDO-ME CONHECER OS PROBLEMAS DA NOSSA COMUNIDADE E CONTRIBUIR PARA A SUA RESOLUÇÃO."

Guillermo / **Membro**

WeMoveEurope

A WeMoveEurope É UM MOVIMENTO CÍVICO QUE ORGANIZA E LANÇA CAMPANHAS EM PROL

DE UMA EUROPA MELHOR; EM PROL DE UMA UNIÃO EUROPEIA EMPENHADA NA JUSTIÇA SOCIAL E ECONÓMICA, NA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E NA DEMOCRACIA CENTRADA NOS CIDADÃOS. SOMOS PESSOAS PROVENIENTES DE TODOS OS ESTRATOS SOCIAIS QUE CONSIDERAM A EUROPA COMO O SEU LAR, INDEPENDENTEMENTE DO SEU LOCAL DE NASCIMENTO.

A NOSSA VISÃO PARA A EUROPA

Há muitos cidadãos que se sentem impotentes perante as decisões tomadas por instituições europeias distantes ou por governos nacionais reunidos à porta fechada. A WeMove Europe procura alterar esta situação unindo os cidadãos e fazendo com que a União Europeia seja a sua melhor forma de ser. Contestamos o facto de muitas das decisões a nível europeu serem tomadas em prol de lobbies poderosos, em detrimento do cidadão comum. A nossa resposta não é um regresso ao nacionalismo, mas sim um passo rumo a políticas que reflitam as preocupações dos europeus. Para o conseguir, tentamos criar um movimento de pressão coletiva capaz de desencadear mudanças.

As nossas campanhas são feitas em prol de uma visão para o futuro da Europa que coloque o bem-estar das pessoas e do planeta no centro da agenda política.

WeMoveEurope

EMAIL: info@wemove.eu.

FACEBOOK/TWITTER:

www.facebook.com/wemoveeurope

twitter.com/wemoveEU



ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: Os donativos dos nossos membros destinam-se ao financiamento de atividades de campanha. Quando recebemos um donativo destinado a uma campanha específica, essa verba é gasta nessa campanha. Qualquer donativo que ultrapasse o valor necessário para uma tática específica será canalizado para as nossas campanhas em geral.



Grande manifestação na Roménia antes das eleições para o Parlamento Europeu em 2019.
© WeMove

PODER PARA AS PESSOAS, PARA TRANSFORMARMOS A EUROPA!

A Europa está a enfrentar a maior crise de que me recorde. As decisões continuam a basear-se, em grande medida, no crescimento económico que irão gerar, sem terem em conta se e de que forma esse crescimento irá beneficiar as pessoas, e sem se pensar no impacto que irá ter nos recursos naturais e no planeta. Os receios das pessoas estão a ser aproveitados por líderes de extrema direita, que responsabilizam os “outros” pelas nossas crises, sobretudo as populações em trânsito, as quais procuram fugir da guerra, das alterações climáticas e da pobreza. Embora não possamos condenar as pessoas por sentirem medo e por procurarem respostas, a verdadeira raiz do problema assenta num sistema económico adotado por um conjunto de líderes europeus que continuam a dar prioridade às empresas em detrimento das pessoas e do planeta.

Em 2019, assistimos a um enorme esforço para questionar e contrariar este sistema, e a WeMove Europe desempenhou um papel essencial em todo este movimento. Foi um excelente ano para nós.

FOI UM ANO DE HISTÓRIAS DE MUDANÇA. Creio que a primeira história teve a ver com as eleições para o Parlamento Europeu, em relação às quais a WeMove Europe ajudou a fomentar a participação e a travar a extrema-direita. Juntámo-nos a uma magnífica rede de parceiros que, tal como nós, pugnam por reformas profundas na Europa, sem quererem vê-la a desmoronar-se devido ao ódio. E, todos juntos, lançámos uma mensagem forte, “Não ao ódio, sim à mudança”, nas ruas e ecrãs de toda a Europa.

FOI UM ANO DE LUTA PELO NOSSO PLANETA. Apoiámos diversos movimentos juvenis que, de forma ativa e dinâmica, protestavam contra as alterações climáticas na Europa. A nível local e nacional, ajudámos ativistas de movimentos juvenis a entrar no Parlamento Europeu e a encenar, pela primeira vez, uma “morte coletiva” para chamar a atenção sobre as alterações climáticas. Esta iniciativa teve um grande impacto e desencadeou um discurso apaixonado, *in loco*, de Frans Timmermans, Vice-Presidente da Comissão Europeia.

Também festejámos as vitórias de menor dimensão. E os combates que estão a decorrer, mas que ainda não vencemos! **AS PRÓXIMAS PÁGINAS SÃO DEDICADAS A ESSAS HISTÓRIAS.** Entre elas, contam-se alterações legislativas graças às quais, por toda a Europa, os homens já podem gozar de uma licença parental remunerada com uma duração mínima de 2 meses. Há histórias que começam quando a WeMove, ouvindo as comunidades, desencadeia em conjunto o processo de mudança, por exemplo, por meio de donativos para financiar uma investigação sobre a alegada utilização de trabalho infantil nas cadeias de abastecimento da Ferrero na Turquia. Por vezes, a mudança obtém-se pela via judicial, como a história de Liviu Pop, que foi assassinado por tentar proteger algumas das florestas mais antigas da Roménia e da Europa da extração ilegal de madeira. Ou a história de mudança por meio do apoio a um *lobby* de proteção ambiental constituído por cidadãos locais: o desfiladeiro de Kresna na Bulgária, que pouca gente conhece, onde há mais borboletas do que em todo o Reino Unido, e que corre o risco de ser destruído

pelas autoridades búlgaras devido a uma autoestrada financiada pela UE. A história de Kresna não diz respeito apenas a Kresna. É uma história que poderia acontecer em qualquer parte da Europa ou do mundo. De igual forma, todas essas histórias não se referem especificamente a esta ou àquela aldeia, a este ou àquele país. São **HISTÓRIAS QUE RESULTAM DE ESFORÇOS PARA DESENCADear A MUDANÇA EM PROL DAS PESSOAS EM QUALQUER SÍTIO DO MUNDO.** Sabemos que podemos fomentar essa mudança se unirmos as pessoas em toda a Europa para lutarmos em conjunto. É o que tentamos fazer prosseguindo com as nossas iniciativas.

2019 foi também o ano em que iniciámos um processo de colaboração como uma organização que constrói uma visão e estratégia que assentam unicamente no Poder que as Pessoas têm para transformar a Europa. Descreve a forma como iremos construir e interligar o poder da nossa comunidade para desencadear o processo de transformação de que a Europa necessita. Há pessoas que ficam intimidadas com esta palavra. A transformação parece ser tão gigantesca e difícil. Mas a verdade é que ela já está em curso por toda a Europa, na forma como as pessoas vivem e na sua forma de estar. Em Itália, nas aldeias que se declararam livres de pesticidas; na Polónia, nas assembleias municipais de cidadãos dedicadas às alterações climáticas; na Finlândia, no alojamento da população sem-abrigo; na Bélgica, nos *repair cafés*.

NO MEIO DA ESCURIDÃO, HÁ TANTA ESPERANÇA EM RELAÇÃO A UM PROCESSO DE MUDANÇA EFETIVA NA EUROPA. Uma das minhas maiores esperanças reside na força coletiva e na expansão dessa força nos próximos anos. É por isso que aguardamos com expectativa esta próxima fase, em que o lançamento de campanhas espetaculares irá ajudar a tornar a Europa um sítio do qual nos possamos orgulhar. Em conjunto.



A luta continua!

Laura Sullivan
DIRETORA EXECUTIVA

2019

WeMoveEurope

CALENDÁRIO DE CAMPANHAS



JANEIRO

2 MESES DE LICENÇA PARENTAL REMUNERADA

LICENÇA PARENTAL:

Em toda a Europa, os homens terão direito a uma licença parental remunerada com uma duração mínima de dois anos (assim que o respetivo país implementar esta alteração legislativa).

Mais adiante, poderá encontrar informações complementares a este respeito.



FEVEREIRO

TRANSPARÊNCIA DOS LOBBIES:

Os nossos representantes no Parlamento Europeu reúnem-se regularmente com representantes de lobbies, e até recentemente tiveram a liberdade de o fazer em segredo. Antes de uma votação essencial no Parlamento Europeu, lançámos uma campanha que apelava aos deputados para que aprovassem uma norma que alterasse esta situação. Dezenas de milhares dos nossos membros entraram diretamente em contacto com os seus representantes para os pressionar. A ação redundou numa vitória espetacular: a norma foi aprovada com uma maioria de apenas quatro votos!



MARÇO

CAMPANHA SOBRE OS DENUNCIANTES:

Este ano, a UE concordou formalmente em ajudar a proteger os denunciadores em toda a Europa. Aqueles que defendem o que é justo na Europa irão ser protegidos das retaliações exercidas pelas entidades patronais quando expõem a verdade. Lançámos uma petição para as instituições da UE aprovarem fortes medidas de proteção para os denunciadores. Fomos bem-sucedidos, e já existe uma diretiva que os Estados-Membros em breve irão transpor para o direito nacional. O parlamento espanhol foi o primeiro, entre todos os Estados-Membros, a transpor para o direito nacional a Diretiva da UE relativa à proteção dos denunciadores.



OS PAIS TERÃO DIREITO A UMA LICENÇA PARENTAL



EM TODA A EUROPA, OS HOMENS TERÃO DIREITO A UMA LICENÇA PARENTAL REMUNERADA COM UMA DURAÇÃO MÍNIMA DE DOIS MESES (ASSIM QUE O RESPECTIVO PAÍS IMPLEMENTAR A ALTERAÇÃO LEGISLATIVA).

A força da nossa voz coletiva, aliada ao poder dos sindicatos, foi suficiente para conseguirmos vencer esta grande campanha. E, embora saibamos que a legislação não será bem-vinda em países como a Suécia e a Dinamarca (onde os homens já usufruem de regalias muito superiores a essa), a verdade é que esta

alteração tem um grande significado para os homens, para as mulheres e para as crianças em quase todos os outros países da Europa. Uma grande vitória, que merece ser festejada!

O QUE FIZEMOS:

Os sindicatos e outras organizações têm lutado durante muitos anos para conseguir um melhor **equilíbrio entre a vida profissional e a igualdade de género** em toda a UE. Esta diretiva específica sobre a licença parental já tinha sido proposta em abril de 2017, mas só em janeiro de 2019 é que foi possível chegar a um entendimento político entre o Parlamento Europeu e o Conselho Europeu.

E foi a comunidade WeMove Europe que deu o impulso final a esta campanha. A **petição para os pais poderem ficar com os filhos** ficolheu quase 60 mil assinaturas. A Confederação Europeia dos Sindicatos (CES) apresentou-a aos primeiros-ministros e aos ministros dos sete Estados-Membros que estavam a impedir a mudança nesta matéria. O trabalho de defesa e promoção por parte dos nossos parceiros, aliado à pressão pública exercida, na altura certa, por pessoas como nós, revelou-se uma combinação perfeita.

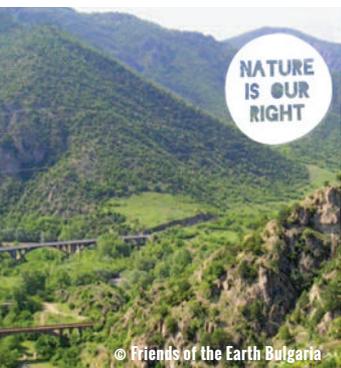


RESULTADOS:

No dia 1 de agosto de 2019, entrou em vigor uma nova diretiva, que confere **às mães e aos pais uma licença parental com uma duração mínima de quatro meses**, dois dos quais não transferíveis entre eles. Cada um dos Estados-Membros dispõe agora de três anos para implementar esta legislação.

Em breve, em toda a Europa, os pais terão direito a passar pelo menos dois meses com os filhos, e a nossa comunidade contribuiu para esta vitória. Foi dado um grande passo rumo à verdadeira igualdade de género.

ABRIL



SALVE O DESFILADEIRO DE KRESNA: Impedimos os bulldozers de destruírem o habitat natural de ursos, águias e tartarugas, e a transformação do refúgio natural do Desfiladeiro de Kresna, na Bulgária, numa gigantesca autoestrada de ligação entre a Grécia e a Alemanha. Para aumentar a pressão, reunimos as provas num vídeo intenso e tivemos uma reunião com Frans Timmermans, Vice-Presidente da Comissão Europeia, na qual exigimos que fossem tomadas medidas. Timmermans garantiu-nos que o assunto já estava sinalizado, mas esta ação ainda não obteve o impacto desejado. Cabe ao Governo Búlgaro dar o próximo passo: a campanha continua.

<https://act.wemove.eu/campaigns/Save-Kresna-Gorge>

MAIO



NÃO AO ÓDIO, SIM À MUDANÇA: A nossa maior campanha em 2019 teve como objetivo apelar ao voto nas eleições parlamentares – um objetivo de campanha bastante intimidante!

Mais adiante, poderá encontrar informações complementares a este respeito.

Acção em Paris antes das eleições europeias de 2019. © WeMove

MAIO 23-26

AUMENTO DE **8%** NA AFLUÊNCIA ÀS URNAS

ELEIÇÕES PARA A UE: VOTAÇÃO 50,66% pessoas / 28 Estados-Membros.

MAIS DE **200.000+** PESSOAS MOBILIZADAS EM 51 CIDADES

NÃO AO ÓDIO, SIM À MUDANÇA



A NOSSA MAIOR CAMPANHA EM 2019 CONSISTIU NO APELO AO VOTO NAS ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU, QUE SE REALIZAM DE CINCO EM CINCO ANOS EM 28 PAÍSES ENVOLVENDO MILHÕES DE PESSOAS – UM OBJETIVO DE CAMPANHA BASTANTE INTIMIDANTE!

O nosso objetivo não se limitava ao aumento da afluência às urnas nestas eleições. Era uma oportunidade para impedir uma tomada do poder por parte da extrema-direita no Parlamento Europeu. Para esta campanha, “pirateámos” a bandeira da UE eliminando as estrelas e adicionando símbolos

que representam a Europa que desejamos, onde predominam valores como a justiça e a solidariedade, entre outros. Na verdade, acreditamos na Europa, mas não no rumo que ela está a seguir atualmente. Queremos que a UE recupere as suas estrelas.

O QUE FIZEMOS:



Primeiro, formámos um movimento muito maior e mais poderoso. A WeMove aliou-se à excelente **OPEN network** para falar sobre a importância desta votação. Reunimos recursos, histórias, ideias e ações para falar sobre a urgência da situação (impedir que a extrema direita continue a espalhar o ódio) e sobre a esperança (podemos alterar o rumo dos acontecimentos na Europa). O nosso apelo ao voto reuniu mais de 70 mil assinaturas. O vídeo **“Foi a avó que disse”** foi visto por 7,7 milhões de romenos.

RESULTADOS:



Ligámos milhões de pessoas, *on-line* e *off-line*, em muitos países da UE, para dizerem **‘Não ao ódio, sim à mudança’** e para votarem em conformidade. Na nossa maior ação de rua, que decorreu uma semana antes das eleições de 19 de maio, a WeMove e a OPEN mobilizaram mais de 200.000 pessoas em 51 cidades. Se uma imagem vale por mil palavras, eis a nossa favorita, a da manifestação de Bucareste (ver acima). Houve manifestações nas principais cidades da Alemanha, em Viena, em Budapeste e em muitas outras cidades. Decorreram concertos em Génova e em Utreque.



Poderá descarregar a bandeira [aqui](#).

Em **Paris, iluminámos a Torre Eiffel com a nossa mensagem**. A afluência às urnas nas eleições europeias ultrapassou os 50%, o que representou um aumento de 8% em relação a 2014. Foi a primeira vez, desde o início das eleições em 1979, que a afluência às urnas não diminuiu em relação às eleições anteriores. De facto, **a afluência às urnas aumentou sobretudo nos principais países onde a WeMove e a OPEN organizaram as suas ações**. E, embora não possamos reclamar todos os louros por este resultado, sabemos que desempenhámos um papel fundamental nesta mobilização do eleitorado.

2019

WeMoveEurope

CALENDÁRIO DE CAMPANHAS



QUASE
500.000
ASSINATURAS

JULHO

AGOSTO

JUNHO

ACÇÃO CONTRA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS:

Os resultados das eleições europeias constituíram uma mensagem inequívoca, destinada aos futuros líderes da Europa: a crise climática é o grande desafio do nosso século, para o qual é necessária uma resposta efetiva, se quisermos enfrentá-lo de forma significativa.



© P. Reynaers



Mais adiante, poderá encontrar informações complementares a este respeito.

NÃO AO PROJETO DE NENSKRA:

Lançamos um apelo ao Banco Europeu de Investimento (BEI) e ao Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (BERD) para não assinarem o contrato de crédito destinado ao projeto de energia hidroelétrica de Nenskra. O projeto ameaça a biodiversidade e os meios de subsistência das populações de várias aldeias. Para além de o projeto não ser consentâneo com a legislação nacional, as entidades competentes não foram consultadas de forma transparente, e não foi efetuada nenhuma análise de custo/benefício adequada em relação à Geórgia nem sobre o impacto nas comunidades afetadas. A petição recolheu quase 100.000 assinaturas. Os nossos parceiros reuniram-se com representantes do BEI, que se limitaram a reconhecer o problema e a afirmar que o contrato ainda não tinha sido assinado.

100.000

SALVEM OS NOSSOS MARES:

Proseguimos com esta campanha que lançámos em 2017, apelando ao fim da sobrepesca e ao reconhecimento de que os peixes, não sendo resíduos, não devem ser eliminados.

Em conjunto com uma ampla coligação de parceiros, entregámos quase 500.000 assinaturas ao Conselho Europeu e a Virginijus Sinkevičius, o novo Comissário da UE para os Oceanos e para o Ambiente. A campanha chamou a atenção para esta questão e ajudou a proteger algumas espécies de peixes. Podíamos ter feito ainda mais, mas, em última análise, quase todas as decisões tomadas pelo Conselho de Ministros excederam as recomendações dos cientistas.

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA



Jovens ativistas em prol do clima no Parlamento Europeu, numa ação conjunta com a WeMove Europe. © WeMove

OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES EUROPEIAS CONSTITUÍRAM UMA MENSAGEM INEQUÍVOCA, DESTINADA AOS FUTUROS LÍDERES DA EUROPA: A CRISE CLIMÁTICA É O GRANDE DESAFIO DO NOSSO SÉCULO, PARA O QUAL É NECESSÁRIA UMA RESPOSTA EFETIVA, SE QUISERMOS ENFRENTÁ-LO DE FORMA SIGNIFICATIVA.

Em 2019, a comunidade WeMove Europe empreendeu várias ações apelando aos novos líderes europeus para enfrentarem de forma efetiva as alterações climáticas e darem início a um processo de transição justa para o planeta e para as pessoas. A nossa mensagem era inequívoca: queríamos uma Comissão

fortemente empenhada na questão do clima, que viabilizasse o Acordo Verde, e queríamos que os eurodeputados elegeassem apenas uma Comissão que encarasse esta problemática com toda a seriedade votando em prol do nosso futuro.

O QUE FIZEMOS:

Apoiámos diversos movimentos juvenis que, de forma ativa e dinâmica, protestavam contra as alterações climáticas na Europa. Tínhamos conhecimento da existência de excelentes manifestações de ativismo um pouco por toda a Europa, em grande número. Estas manifestações, porém, normalmente decorriam a nível local e nacional, e o seu eco nem sempre chegava aos líderes da UE, como deveria acontecer. Ajudámos ativistas de movimentos juvenis a entrar no Parlamento Europeu e a **encenar, pela primeira vez, uma "morte coletiva" para chamar a atenção sobre as alterações climáticas.**

Sabemos que esta ação deu nas vistas e criou forte impacto. O nosso principal valor como WeMove Europe foi

envolvermos os nossos membros numa **tempestade de tweets** no Twitter por meio do envio de *tweets* a todos os líderes de partidos, **para que tivessem conhecimento de que os ativistas estavam em casa**, e exigindo um verdadeiro Acordo Verde (apresentando exigências específicas sobre metas, financiamento climático, etc.). Também conseguimos que os ativistas entrassem no Parlamento, informámo-los sobre a forma de atuar e pusemo-los em contacto com os órgãos de comunicação social. Foi um bom exemplo da natureza complementar entre as ações *on-line* e as que decorrem no terreno. Esta ação deu-nos uma ideia do papel que podemos desempenhar na **ligação entre quem detém o poder na Europa e quem deveria ter muito mais poder: os movimentos e os ativistas.**

RESULTADOS:

Na sequência de todas estas ações de protesto, o Parlamento Europeu declarou a **emergência climática**, que se tornou a grande prioridade da nova Comissão Europeia. Além disso, foi assinado um **Acordo Verde** e, pela primeira vez, foi redigida uma lei específica sobre a questão climática, para que as iniciativas em prol do clima não esmoreçam em função dos ciclos eleitorais e durante os períodos de crise. Agora é preciso que a lei seja aplicada e que sejam tomadas as necessárias medidas a nível político. Estas ações, porém, constituem uma nova chamada de atenção aos líderes da UE sobre a necessidade de justiça climática e de uma transição adequada, que considere devidamente temas como a empregabilidade e as tarifas energéticas.



"PARA A NOSSA ICE, A EQUIPA DA WEMOVE FORAM OS NOSSOS ANJOS DA GUARDA. A SUA EXPERIÊNCIA E O SEU APOIO INCONDICIONAL FORAM FUNDAMENTAIS PARA QUE A NOSSA INICIATIVA CHEGASSE A BOM PORTO."
Os parceiros da ICE / "Acabaram com a idade da gaiola"

SETEMBRO
19

SETEMBRO

OUTUBRO



SANTUÁRIO DO OCEANO ANTÁRTICO:
A 19 de setembro, juntamente com o nosso parceiro PEW Trusts, entregámos, no gabinete de Donald Tusk, um pedido para proteger os pinguins e outras espécies da agricultura industrial no Oceano Antártico, por meio de santuários marinhos.

Esta campanha ainda não terminou, e a seguir temos de apontar as baterias para Charles Michel, Presidente do Conselho.

INICIATIVA DE CIDADANIA EUROPEIA:
A nossa comunidade deu um grande impulso à Iniciativa de Cidadania Europeia para pôr termo à utilização antiética de gaiolas na agricultura na UE. A WeMove Europe também apoiou a equipa que lidera esta ICE a organizar a sua campanha desde o início e prestou-lhe apoio durante todo o período de recolha de assinaturas. Já foram recolhidas mais de 1,5 milhões de assinaturas!

"VOTO PELO AMOR":
Uma onda de propaganda odiosa contra lésbicas, gays, bissexuais e transsexuais varreu a Polónia e resultou num dos atos mais revoltantes que ocorreram neste país em muitos anos: pela primeira vez, houve um governo local que se proclamou "zona livre de LGBT".

Mais adiante, poderá encontrar informações complementares a este respeito.

I SUPPORT
LOVE

IN POLAND AND
IN EUROPE



EU VOTO
PELO AMOR

HÁ MAIS DE UM ANO, O GOVERNO POLACO DE DIREITA ENCONTROU UM NOVO BODE EXPIATÓRIO: A COMUNIDADE LGBT+.

Uma onda de propaganda odiosa contra lésbicas, gays, bissexuais, transsexuais e outras pessoas desta comunidade varreu a Polónia e resultou num dos atos mais revoltantes que ocorreram neste país em muitos anos: pela primeira vez, houve um governo local que

se proclamou "zona livre de LGBT". Outros se seguiram, e agora estas zonas já englobam 1/3 do país.

O QUE FIZEMOS:

Antes das eleições legislativas de outubro de 2019 na Polónia, quando a onda de ódio voltou a crescer, a WeMove juntou-se a **ativistas locais dos direitos LGBT** e apoiou-os. Houve pessoas de toda a Europa que se solidarizaram com esta causa. Por meio de donativos, permitiram que os nossos parceiros conseguissem afixar milhares de cartazes nas chamadas "zonas livres de LGBT" antes das eleições. Partilharam a mensagem de esperança "**Voto pelo amor**" com as comunidades LGBT+ da Polónia que vivem nas cidades e aldeias localizadas nas "zonas" que tinham sido proclamadas.

RESULTADOS:

Era importante fazer ver as estas comunidades que não estavam desamparadas, e esse objetivo foi alcançado. Logo após as eleições parlamentares na Polónia, o Parlamento Europeu votou uma resolução que condenava as "zonas livres de LGBT". A Kampania Przeciw Homofobii, juntamente com outros ativistas LGBT+ polacos, aproveitou esta oportunidade para apresentar as assinaturas aos eurodeputados em Bruxelas e mostrar o apoio da Europa à sua causa.

Pouco depois, a **resolução foi aprovada!** Neste momento, as "zonas livres de LGBT" na Polónia violam efetivamente a legislação da UE, o que proporciona aos ativistas

argumentos totalmente novos para reivindicar os seus direitos. No entanto, este combate está longe de ter terminado. As zonas, agora com uma designação diferente, continuam a ser proclamadas. Há ativistas que estão a ser ameaçados com processos judiciais por instituições ultraconservadoras e predatórias. E a WeMove Europe tenciona continuar a apoiar esta campanha.



2019

WeMoveEurope

CALENDÁRIO DE CAMPANHAS

NOVEMBRO

FERRERO: ACABEM COM O TRABALHO INFANTIL!

99.000

ASSINATURAS E CONTANDO

DEZEMBRO

PERSPECTIVAS
PARA 2020

OUTUBRO

LIVIU POP:

Liviu Pop foi o segundo guarda florestal a ser assassinado por proteger as florestas romenas da extração ilegal de madeira. Apesar das provas incriminatórias que existiam contra eles, os suspeitos foram libertados. Nos últimos anos, já houve mais de 600 guardas florestais atacados, e seis foram assassinados. Para esta campanha, aliámo-nos ao parceiro local DeClic para pressionar as autoridades e garantir que a investigação fosse conduzida por procuradores imparciais.



MORTE COLETIVA NO PARLAMENTO:

De todas as iniciativas emocionantes que realizámos em 2019, uma das mais relevantes foi a primeira "morte coletiva" para chamar a atenção sobre as alterações climáticas (trata-se de um protesto em que os participantes fingem estar mortos para mostrar os efeitos potenciais do imobilismo em relação às alterações climáticas) no Parlamento Europeu, organizada em conjunto pela WeMove Europe e por jovens ativistas belgas em prol do clima.



Mais informações disponíveis na página 5.

NUTELLA:

Os membros da WeMove financiaram uma investigação sobre as plantações de avelã na Turquia. Juntamente com o nosso parceiro, The Center for Child Rights, conseguimos obter filmagens que mostram crianças de 11 anos a trabalhar em plantações de avelã por toda a Turquia. A nossa investigação, publicada em The Guardian, revelou que os produtos das marcas Nutella, Kinder Bueno e Ferrero-Rocher contêm avelãs que poderão ter sido colhidas por crianças exploradas pela indústria da avelã da Turquia. A campanha está em curso. Estamos a exercer pressão sobre a Ferrero no sentido de acabar com o trabalho infantil e de pagar preços justos pelas avelãs, para que os trabalhadores adultos recebam um salário condigno.



A NOSSA FORMA DE FINANCIAMENTO

Manifestação em Viena, antes das eleições para o Parlamento Europeu em 2019. © WeMove

NO ÂMBITO DA NOSSA NOVA ESTRATÉGIA PARA O BIÉNIO 2020-2022, TOMÁMOS UMA DECISÃO IMPORTANTE SOBRE AS NOSSAS FONTES DE FINANCIAMENTO: DORAVANTE NÃO ACEITAREMOS DINHEIRO DE INSTITUIÇÕES OU DE EMPRESAS PÚBLICAS. EM CONTRAPARTIDA, DEPENDEREMOS EXCLUSIVAMENTE DO APOIO DE PRIVADOS E DE FUNDAÇÕES PROGRESSISTAS.

DE QUE FORMA NOS FINANCIAMOS

Em 2019, o nosso financiamento proveio das seguintes fontes:

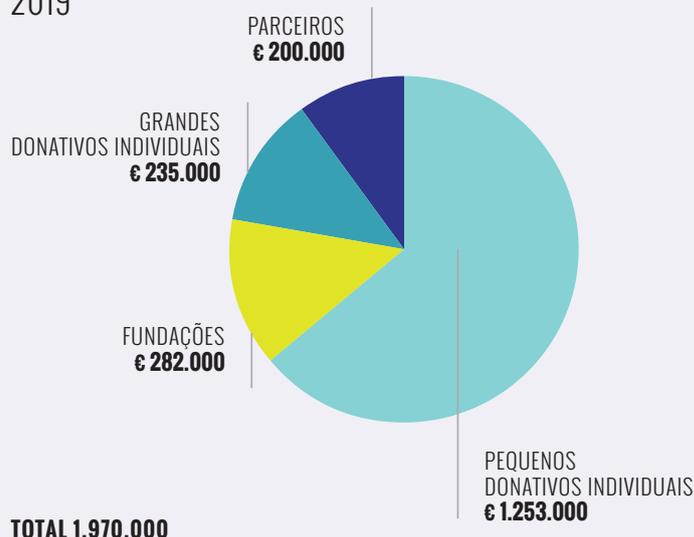
- 64% de doadores individuais, que fizeram donativos de menor valor, num total de 1.253.000 €. Estamos muito orgulhosos por esta fonte de financiamento ter crescido 24% em 2019.
- Cerca de 12% (235.000 €) de doadores individuais, que fizeram donativos superiores a 5.000 €.
- 24% de fundações e parceiros progressistas.
 - Em 2019, recebemos 482.000 € das seguintes instituições: European Climate Foundation, European Cultural Foundation, Open Society Foundation, Schöpflin Foundation, Tinsley Foundation e Campact.

Nenhuma das categorias de financiadores anteriormente referidas impõe qualquer tipo de condicionalismo, a nível político, ao nosso trabalho. Normalmente financiam-nos por se preocuparem seriamente com as questões sobre as quais organizamos campanhas, bem como por partilharem a nossa visão para a Europa e por quererem unir forças para alcançarmos esse objetivo em conjunto, o que nos dá

COMO É QUE GASTAMOS AS VERBAS QUE RECEBEMOS?

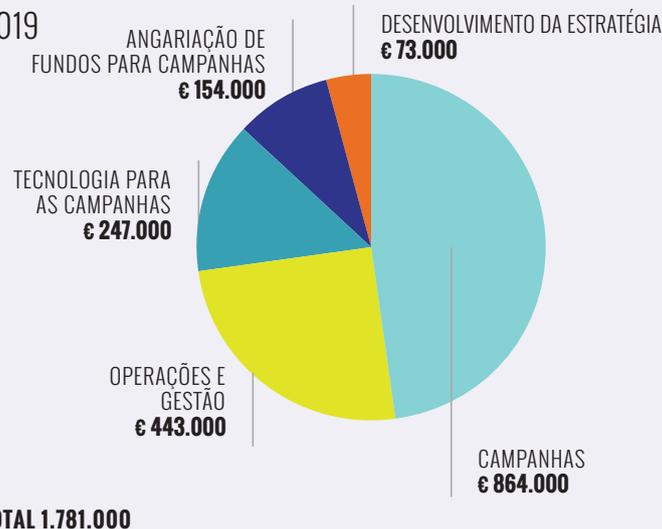
A WeMove Europe conta com uma equipa de 26 colaboradores (12 dos quais a tempo parcial). Como mostra o nosso relatório de despesas, a maior parte do nosso trabalho e das nossas despesas devem-se à realização de campanhas que utilizam ferramentas e táticas inovadoras, tanto on-line como off-line, e que são apresentadas em pelo menos seis línguas europeias. As nossas campanhas são dirigidas por uma equipa europeia de 8 colaboradores a tempo inteiro e 6 a tempo parcial (sediados em 9 países). No final de 2019, recebiam assistência dos departamentos de tecnologia (4 pessoas), Operações (5 pessoas) e Angariação de fundos (2 pessoas) e da nossa Diretora Executiva.

RECEITAS 2019



total liberdade para sermos francos e ousados nas nossas campanhas. Este aspeto é extremamente importante para nós. Nos próximos 10 anos, pretendemos que a nossa principal fonte de financiamento, constituída pelos donativos individuais de pequeno valor, cresça ainda mais em termos percentuais. Entretanto, contamos a contar também com parceiros, fundações e grandes doadores individuais que partilhem os nossos valores e visões.

DESPESAS 2019



WeMoveEurope

WeMoveEurope

EMAIL: info@wemove.eu.

FACEBOOK/TWITTER:

www.facebook.com/wemoveeurope

twitter.com/wemoveEU

